

NELORE JMAJ (FAZENDA TIMBÓS) FOCO NO PADRÃO RACIAL, DESEMPENHO E NO MELHORAMENTO DA CARÇAÇA DO NELORE

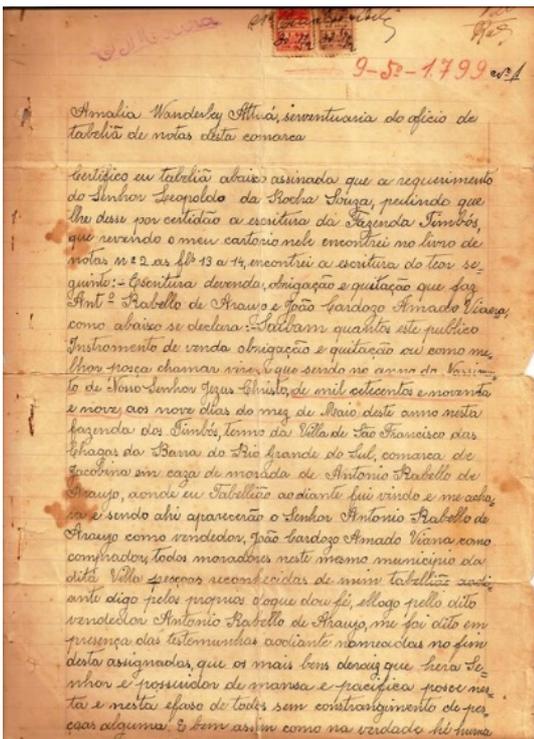


JOSÉ MARIA TOLEDO DE ALBUQUERQUE, DÉCADA DE 60, IGACY, ALAGOAS, PAIXÃO PELO CAVALA MANGALARGA MARCHADOR

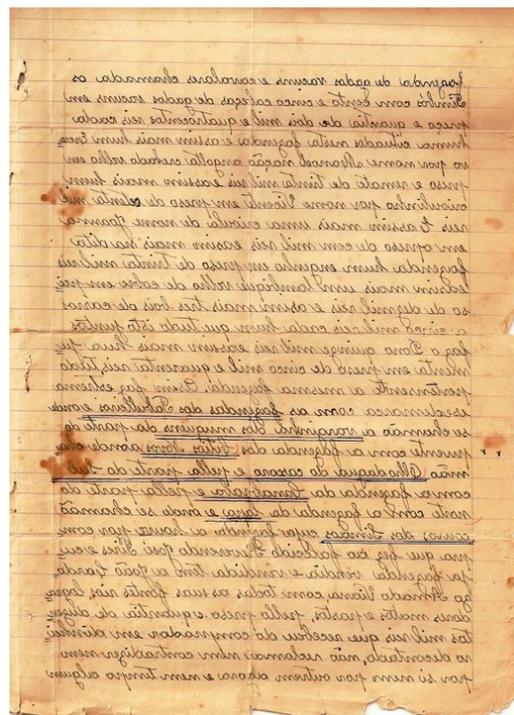
Nesta grife, tradição e modernidade se encontram. A Fazenda Timbós, no Oeste baiano, tem documentos escriturais datados do final do século XVIII e também do melhor do Nelore e das diversas tecnologias modernas de seleção à sua disposição. A propriedade é comandada pelo agrônomo José Maria de Albuquerque Júnior, um grande entusiasta da atividade pecuária que pensa no produto final: a carne bovina.

José Maria de Albuquerque Júnior, Ex-Presidente Interino e Ex-Diretor Financeiro da Associação Baiana de Pecuária (ACRIOESTE, www.acrioeste.org.br), Ex-Vice Presidente da Associação dos Criadores de Formosa do Rio Preto (ACRIFOR), associado fundador e Ex-membro do Conselho administrativo da Associação Confraria da Carçaça Nelore - CCN - CONCARNE (www.confrariadacarçaçanelore.com.br), Engenheiro Agrônomo de formação, Especialista em Gestão do Agronegócio, Especialista em Avaliações e Perícias, natural de Maceió - AL, foi Juiz Auxiliar de julgamento da ABCZ, durante o período de 1995 a 1997, chegou à região Oeste da Bahia com apenas 4 anos de idade, no fim da década de 70, com seu pai José Maria Toledo de Albuquerque e família. Já em 1978, seu pai adquiriu a Fazenda Timbós, dos herdeiros do Major

Leopoldo da Rocha Souza (Major Leô) que por sua vez herdeiros do famoso português Coronel Chico Anjo, município de Formosa do Rio Preto, BA.



A Fazenda Timbós está localizada no município de Formosa do Rio Preto, Oeste da Bahia, Região do MATOPIBA, encontro do vale com o cerrado, suportando o mercado com gado Nelore da mais alta qualidade fenotípica e genotípica, resistente às intempéries do Nordeste e dos cerrados do Brasil Central, o dito Nelore tridimensional e produtivo, marcas registradas da jovem seleção.



A origem da Fazenda Timbós remonta ao século XVII, com a chegada da Igreja e dos colonos ao rio Preto e rio Grande através de sua confluência com o rio São Francisco, todos chamados de "Rios dos Currais" A escritura original aqui transcrita continha:

NELORE JMAJ (FAZENDA TIMBÓS) FOCO NO PADRÃO RACIAL, DESEMPENHO E NO MELHORAMENTO DA CARÇA DO NELORE



*Título: Escritura Devenda, Obrigação e Quitação, livro de notas no. 02 de folhas 1,3 e 14, de 09 de maio de 1799, termo da Vila de São Francisco das Chagas da Barra do Rio Grande do Sul, comarca de Jacobina. **Proprietário Anterior: Reverendo José Pires. Proprietário: Antônio Rabelo de Araújo. Comprador: João Cardozo Amado Viana. Preço da terra: 200 mil reis.** Denominação: Uma Fazenda de gados vacuns e cavalares, chamada os Timbós, com todas suas fontes, rios, logradouros matas e pastos. Benfeitorias e mão de obra escrava existente na época: 150 cabeças de gado vacuns no valor de 2.400 reis cada; 01 escravo por nome de Manoel Nação Angolta Crebado Velho no valor de 30 mil reis; 01 crioulinho por nome Vicente no valor de 70 mil reis; 01 crioula por nome de Joana no valor de 100 mil reis; 01 engenho no valor de 30 mil reis; 03 bois de carro a 5 mil reis cada; 01 jumenta no valor de 5 mil e 40 reis. Confrontantes: ao nascente - Fazenda dos Tabuleiros - lugar Varginha dos Muquens; ao poente - Fazenda dos Sítios Novos - lugar Olho D'água do Cachorro; pelo Sul - Fazenda da Canabrava; pelo Norte - Fazenda da Lapa - lugar Couro dos Simões.*

A marca **NELORE JMAJ**, apesar de jovem, com 9 anos na pecuária seletiva e mais de 60 anos da tradição de seu pai JOSÉ MARIA TOLEDO DE ALBUQUERQUE na atividade agropecuária, contou também com a tradição e vocação para pecuária da **Fazenda Timbós**, localizada nos vales férteis da Malhadinha, município de Formosa do Rio Preto, região Oeste do Estado da

Bahia, coração pulsante da fronteira agrícola do MATOPIBA. Após o falecimento de seu pai em 2003, assume a fazenda e vem desenvolvendo desde então a atividade de recria/engorda.



JOSÉ MARIA TOLEDO DE ALBUQUERQUE- DECADA DE 60, IGACY, ALAGOAS, PAIXÃO PELO GADO DA RAÇA GIR

Em 2015, migrou sua atividade de cria/recria/engorda para pecuária seletiva do Nelore PO e da cria/recria de gado de Corte (nelore Cara Limpa) com foco a pasto, buscando desenvolver e ofertar ao mercado uma genética que ao mesmo tempo preserve características como mansidão, rusticidade, fertilidade, habilidade materna e qualidade de Carça, com desempenho e precocidade e que expressam a magnitude da Raça nelore (Ongole).

Adquiriu então animais registrados PO/PC/PA/CEIP

de rebanhos renomados de todo o País e da Região Oeste da Bahia como: Fazenda Matinha (Uberaba-MG), Nelore Beabisa (Ribeirão Preto-SP); Faz Sant'Anna (Rancharia-SP); Agro Antônio Balbino - Nelore Bino (Barreiras-BA); Fazenda Agroeste - Adelar Geller - Nelore FUT (Mansidão - BA), Fazenda Japaranduba (Muquém - BA) e da Agrop. Jacarezinho (Cotegipe-BA); Já em 2016, incorpora tecnologias como IATF e estação de monta, inseminando com a melhor genética disponível no mercado com foco no "nelore de produção", através da assessoria do Médico Veterinário Dr. Ney Conti (ZEBUFÉRTIL).

Nesse mesmo ano, também se filiou a ABCZ, se tornando sócio Remido, aderindo em seguida ao PMGZ/ABCZ (Programa de Melhoramento Genético das Raças Zebuínas). Dessa forma, a cada 90 dias, desde então os animais são pesados e avaliados (EPMURAS, CE, dentre outras análises) onde recebe duas vezes por ano a visita e a assessoria do Zootecnista Dr. Luis Strang, técnico da ABCZ. Nesse mesmo ano, participou do Encontro do Grupo GNB (Grupo Nelore Baiano), na Fazenda Guranga - Nelore Gurunga - Milagres-BA. Esses criadores vêm mantendo parte de seus rebanhos fechados objetivando "preservar melhorando" as linhagens baianas descendentes de Akazamu - Padhu - OM (Cacique e Aracy) - Suvarna Imp. (NAYAK TA), formadas com grande competência pelos mestres baianos Octavio Ariane Machado (OM), Joãozito Andrade (Trindade), Miguel Vita (Soraya) e por último Roberto Garcez (Suvarna Imp), pois transmitem rusticidade, precocidade, habilidade materna, longevidade e Racial do legítimo "Ongole" indiano.

NELORE JMAJ (FAZENDA TIMBÓS) FOCO NO PADRÃO RACIAL, DESEMPENHO E NO MELHORAMENTO DA CARÇA DO NELORE



Nessa oportunidade, fechou parceria com o criador e médico Veterinário Dr. Francisco Sales Campos, do (Chico Sales) - Nelore NEBA, um dos maiores conhecedores dessas linhagens e responsável por ajudar a disseminar essa genética em todo o país e até no exterior. No fim de 2017 recebe então em sua Fazenda Timbós, Formosa, BA, cerca de 200 matrizes e garrotas fechadas na linhagem baiana, dando início a um novo direcionamento no melhoramento genético do seu rebanho.

Em 8 de junho de 2018, foi confrade fundador do Grupo **CONFRARIA DA CARÇA NELORE (CONCARNE)** onde reúne criadores de todo o Brasil, além de países da América Latina, para compartilhar conhecimento em torno do tema do melhoramento da carcaça da raça Nelore, buscando produzir para atender a uma parcela importante do mercado de carne de qualidade.

Em 2019, iniciou em seu rebanho a avaliação de carcaça, medindo AOL, EGS, MARMOREIO, pela tecnologia de ultrassonografia de carcaça, proposta pela DGT Brasil, com o Software BIA, executada pela credenciada SELLECCION BEEF (DGT BRASIL), sendo uma ferramenta fantástica no melhoramento da carcaça do nelore PO, a exemplo de que essa tecnologia melhorou o rendimento de carcaça e qualidade da carne da raça angus nos EUA.

Em 2020, inicia a 1ª. e 2ª. Prova de Ganho em Peso a Pasto da Fazenda Timbós (PGP), chancelada pelo PMGZ/ABCZ e pela CCN (Confraria da Carcaça Nelore), que auxilia a marca na identificação dos animais geneticamente superiores em desempenho peso, como também em qualidade da Carcaça, estando os mesmos em idades semelhantes e mesmos fatores ambientais e de manejo.

A BASE multimarcas e diversidade genealógica e genética. Em 2021 adquiriu doadoras e repassadores com base forte em Raça e Carcaça (Aol, Marmoreio e EGS) de grande marcas como Colonial Agropecuária, Sete Estrelas Embriões, Agro Mata Velha, Guadalupe Agropecuária, Nelore Terra Brava, Nelore Di Gênio, Nelore do Adir, Nelore do Golias, EAO Agropecuária, Nelore API, ONIX, NJOP (POI), BOM SUCESSO, SANTA NICE e RS AGROPECUARIA consolidando nesses 9 anos os investimentos em genética de ponta no Brasil, visando formar base genética forte alcançaram quase R\$ 1.750.000,00, sendo cerca de R\$ 300.000,00 no período de 2015-2019 e cerca de R\$ 1.450.000 no período de 2020 a 2023.

Em 2021, visando dá corpo ao projeto de FIV (Fertilização In Vitro) iniciado em 2022, adquiriu grandes doadoras e repassadores de linhagem aberta: Colonial; Sete Estrelas; Mata Velha; EAO; Terra Brava; Guadalupe; Nelore API, Nelore Madras VS (Marca Taça/Indiana) e do Nelore do Adir, reforçando seu time de doadoras e reprodutores.

Também em 2021 adere ao programa de melhoramento genético EMBRAPA/GENEPLUS, tendo todo o rebanho avaliado pelos dois mais importantes programas da raça nelore PMGZ/ABCZ e GENEPLUS/EMBRAPA, garantindo confiabilidade genética e fenotípica.

Em 2022, consolida o mais alto nível tecnológico com o início da reprodução através da FIV (Fertilização In Vitro), utilizando as principais doadoras de seu plantel e receptoras exclusivamente da raça nelore, sendo-as PA e PC de sua própria base do rebanho, juntamente com a adoção da Avaliação Genômica, consolidando um POOL de tecnologia a exemplo dos grandes projetos de pecuária seletiva do Brasil.

A consolidação de 7 anos de muito investimento e dedicação veio no dia 22/03/2022, com a realização do 1º Leilão Nelore JMAJ & Convidados, realizado de forma virtual, pela CENTRAL LEILÕES. No dia anterior, foi realizado o 1º. Dia de campo da Fazenda Timbós, momento de apresentação dos Animais e uma grade eclética de palestras técnicas dos parceiros e apoiadores da Marca JMAJ. Foram comercializados 40 Touros Jovens e 20 Novilhas PO, oriundos da 1ª. e 2a. PGP a Pasto da Fazenda Timbós, chancelada pela ABCZ/PMGZ, contando também com animais do Nelore NEBA (Chico Sales), da Agro Antônio Balbino e da Oeste Pecuária (Adelar Geller). As medias dos touros foi de R\$ 21.000,00, dos Garrotes R\$ 12.000,00 e das Novilhas PO R\$ 12.500,00, com 27 compradores de 7 estados Brasileiros.

NELORE JMAJ (FAZENDA TIMBÓS) FOCO NO PADRÃO RACIAL, DESEMPENHO E NO MELHORAMENTO DA CARÇAÇA DO NELORE

Em 26/03/2023, foi repetido a mesma fórmula de sucesso do ano anterior, sendo realizado o 2º Leilão Nelore JMAJ & Convidados. No dia 25/03/2023, tivemos o 2º Dia de campo da Fazenda Timbós, momento de apresentação dos Animais e uma grade de palestras técnicas dos parceiros e apoiadores da Marca JMAJ. Foram comercializados 30 Touros Jovens e 15 Novilhas PO, animais Elites e Superiores da 3a. PGP a Pasto da Fazenda Timbós, chancelada pela ABCZ/PMGZ, contando novamente com animais do Nelore NEBA (Chico Sales) e da Agro Antônio Balbino, Além de Pacotes de Embriões e Aspirações das principais doadoras e Reprodutores do Nelore JMAJ e Nelore NEBA. As medias dos touros foi de R\$ 17.350,00, das Novilhas PO R\$ 12.500,00, com 31 compradores de 7 estados Brasileiros. De forma inédita no município de Formosa do Rio Preto, o Leilão Virtual foi transmitido diretamente da Sede da Cidade para topo o Brasil.

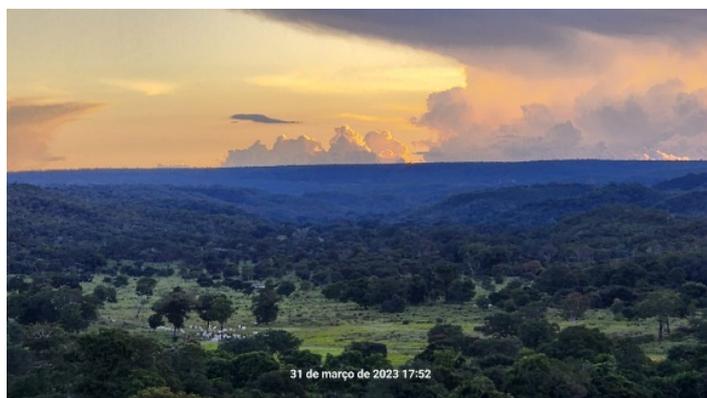
Em 29/06/2024, finalizamos o 3o. Leilão Nelore JMAJ & Convidados com chave de ouro. No ponto de Apoio recebemos mais de 250 pessoas entre autoridades, clientes e amigos. Nas mídias sociais do YouTube da Central Leiloes, Agreste Leiloes e Lance Rural alcançamos um público total de 2.500 telespectadores. Apesar de um ano difícil para pecuária Brasileira e com a ajuda de todos os envolvidos conseguimos lograr êxito com 90% de liquidez dos animais ofertados atingindo uma média de cerca de 12,5 mil nos tourinhos e 9 mil nas fêmeas. Agradeço primeiramente a Deus por tudo e imensamente a todos clientes, amigos, apoiadores, patrocinadores, colaboradores e principalmente a toda minha família.

Em 29/06/2025, iremos comemorar 10 anos da marca. 4º Leilão Nelore JMAJ & Convidados, com animais principalmente da 5ª e 6ª PGP a pasto da Fazenda Timbós. Nesse ano, iremos debutar com nosso primeiro leilão presencial e virtual, a ser realizado na Fazenda Timbós, vale da Malhadinha, Formosa do Rio Preto – BA.

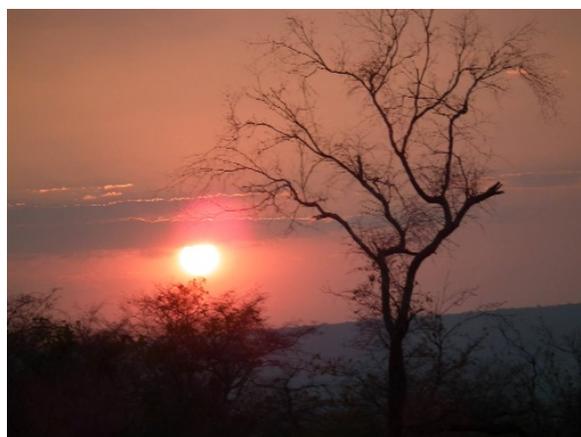
O Nelore JMAJ possui 2 rebanhos distintos, um PO fechado na linhagem baiana (Akasamu, Padhu, Suvarna e OM) e outro PO linhagem aberta com sangue focado nas principais linhagens de produção acasaladas com a linhagem baiana

O **NELORE JMAJ**, tem como meta produzir animais com Raça, desempenho, precocidade e carcaça com marmoreio a pasto, através do sistema de produção a pasto com suplementação que simule um pasto de boa qualidade, melhorando a curva nutricional das pastagens na realidade tecnológica das fazendas que precisam serem lucrativas. Adota ainda as seguintes premissas no processo de Seleção e Melhoramento Genético:

1- Fertilidade 2- Habilidade Materna 3- Temperamento 4- Rusticidade e Longevidade 5- Desempenho em Peso e em Composição Frigorífica 6- Padrão Racial do Ongole 7- Rendimento na Nória em Quantidade e Qualidade;



NELORE JMAJ (FAZENDA TIMBÓS) FOCO NO PADRÃO RACIAL, DESEMPENHO E NO MELHORAMENTO DA CARÇA DO NELORE



NELORE JMAJ (FAZENDA TIMBÓS) FOCO NO PADRÃO RACIAL, DESEMPENHO E NO MELHORAMENTO DA CARÇA DO NELORE



Tel/whats:
(77) 99977- 0104
(77) 99921-0104

fazendatimbosdesde1700@gmail.com

[instagram.com/nelore_jmaj](https://www.instagram.com/nelore_jmaj) - [@nelore_jmaj](https://www.instagram.com/nelore_jmaj) • Fotos e vídeos do Instagram

[facebook.com/agropecuariajmaj](https://www.facebook.com/agropecuariajmaj) - (20+) Facebook

<https://www.youtube.com/channel/UCFUs3CJAyATHDy1nYRdV4ng>



TOURO LOBIG DA DI GENIO

AS COLHEITAS DO ANO DE 2022

**Tradição não se perde,
a modernidade chega
e chega bem!**

Por Ivaris Júnior

Produto de um trabalho duro e levado com muita disposição e tecnologia, a centenária Fazenda Timbós e seu Nelore Linhagem Baiana já colhe gerações progressistas e confirma a marca JMAJ como celeiro da raça com carcaça “premium” e desempenho, em todo o Brasil.

Há dois anos, a Revista Nelore trazia o esforço do pecuarista José Maria de Albuquerque Júnior em inserir seu rebanho em um cenário ocupado por poucos na bovinocultura de corte brasileira. Ele queria apertar a seleção, valendo-se de

melhor aproveitamento das DEPs, das informações geradas pela ultrassonografia de carcaça e da implantação de um gerenciamento que contemplasse tudo isso.

“Zé Maria” queria ainda obter produção consistente de animais, realizar um leilão para se firmar no calendário de negócios referência e fazer reprodutores destaques nas provas de desempenho. Para sua satisfação, do parceiro Francisco Salles Campos e dos amigos da Associação da Confraria da Carcaça Nelore, está tudo consumado. A conquista mais recente foi o desempenho de Fabul 127 JMAJ (Timbós 127) na 1ª Prova de Eficiência Alimentar da CCN. O garrote é um entre vários animais que mostraram melhor desempenho zootécnico, mais funcionalidade e ganhos médios de 15% a cada geração, em área de olho de lombo (AOL), espessura de gordura subcutânea (EGS) e marmoreio (MAR). Fabul também é exemplo do que o rebanho está ganhando na redução de dieta para cada quilo de carne de qualidade produzida na Timbós.

Provas de desempenho como referência

NELORE JMAJ (FAZENDA TIMBÓS) FOCO NO PADRÃO RACIAL, DESEMPENHO E NO MELHORAMENTO DA CARÇAÇA DO NELORE



KISS DO GOLIAS E LOBIG DA DI GENIO

Os animais envolvidos nas provas de desempenho contam com avaliação de dois programas de melhoramento animal: o PMGZ, da Associação Brasileira dos Criadores de Zebu (ABCZ); o Geneplus/Embrapa, levado pelo Centro Nacional de Pesquisa de Gado de Corte (Embrapa Gado de Corte); As provas foram oficializadas e chanceladas pela ABCZ.

As 1ª e a 2ª Provas de Ganho em Peso (PGPs Recria) a Pasto da JMAJ & Convidados tiveram 294 dias de duração, incluindo 70 dias de adaptação; e mais 283 dias para a PGP Terminação, também em regime de pasto. Os animais deram entrada na 1ª PGP com média de 8,95 meses de idade e 196 kg de peso. Já na 2ª PGP, com 7,2 meses de vida e os mesmos 196 kg de peso médio.

Na saída da 1ª PGP, os garrotes saíram com média de 18,59 meses e 346 kg de peso, enquanto que na 2ª PGP, 16,85 meses e 330 kg. Na terminação a pasto (TIP) os animais finalizaram com idade média de 26 meses e base de peso de 540 kg. Os melhores seguiram para o 1º Leilão Nelore JMAJ & Convidados. Agora, em 2022, o criatório e parceiros já estão nas 3ª e 4ª provas, seguindo período semelhante e agenda paralela em termos de tempo.



MARMOREIO MATA VELHA

Um período de grandes passos

Na primeira vitrine exposta, no dia 20 de março deste ano, em Formosa do Rio Preto (BA), a Fazenda Timbós realizou seu 1º Dia de Campo para a apresentação dos animais que foram ofertados no 1º Leilão Nelore JMAJ & Convidados oriundos da 1ª e 2ª PGP a Pasto, ocorrido em 27 de março.

O pregão faturou aproximadamente “R\$ 800 mil em vendas, com média para tourinhos Nelore em torno de R\$ 21 mil; para garrotes de R\$ 12 mil; e para fêmeas, R\$ 13 mil. “Foram 27 compradores de sete estados: Alagoas, Bahia, Minas Gerais, Mato Grosso, Pernambuco, Piauí e Sergipe”, segundo informações do anfitrião.

A programação de palestras foi intensa e contou com nomes de projeção nacional. O zootecnista Dicastro Dias de Souza, do Grupo Matsuda, um dos patrocinadores, abordou o tema ‘Cria a Pasto: aumentando a eficiência da pecuária de corte’. Já o veterinário Daniel Silva Menezes, do Grupo Ipê/Rações Ipê, abordou a ‘Estratégia de suplementação na terminação’.

Tema importante para os presentes, “A viabilidade econômica e financeira de um tourinho melhorador” foi foco da palestra de Danilo Diogo de Oliveira, da Genex Brasil. A série de explicações foi encerrada por Walter Cássio Silva, da Oeste Pecuária/Sumitomo Chemical, falou sobre “Manejo de herbicidas no controle de ervas daninhas nas pastagens”.

NELORE JMAJ (FAZENDA TIMBÓS) FOCO NO PADRÃO RACIAL, DESEMPENHO E NO MELHORAMENTO DA CARÇAÇA DO NELORE



Um futuro de liderança

A maturação do projeto deverá ocorrer até 2027, com o rebanho e produção em ciclo completo (cria, cria e engorda). A exploração pecuária estará totalmente alicerçada sob princípios sustentáveis da Integração Lavoura e Pecuária (ILP com soja e pasto), em sistema de produção “Grass Fed” e semiconfinamento.

A propriedade possui área total de 2,5 mil hectares, com apenas 400 ha de pastagens formadas. Porém, o projeto prevê área total produtiva com 1,8 mil hectares entre pasto e lavoura de sequeiros e/ou irrigadas, mantendo por princípio um sistema de baixa intensificação para o rebanho Nelore PO até o sobreano.

Na ótica do gestor, sob condições mais restritivas. Permitirá a identificação dos animais realmente melhoradores. Tal genética, selecionada em condições sempre um degrau inferior às da melhor tecnologia utilizada no rebanho comercial, atenderá a um leque maior de produtores, dos mais aos menos tecnificados, aproximando-se cada vez mais da realidade brasileira.

Linhagem baiana em destaque

NELORE JMAJ (FAZENDA TIMBÓS) FOCO NO PADRÃO RACIAL, DESEMPENHO E NO MELHORAMENTO DA CARÇA DO NELORE

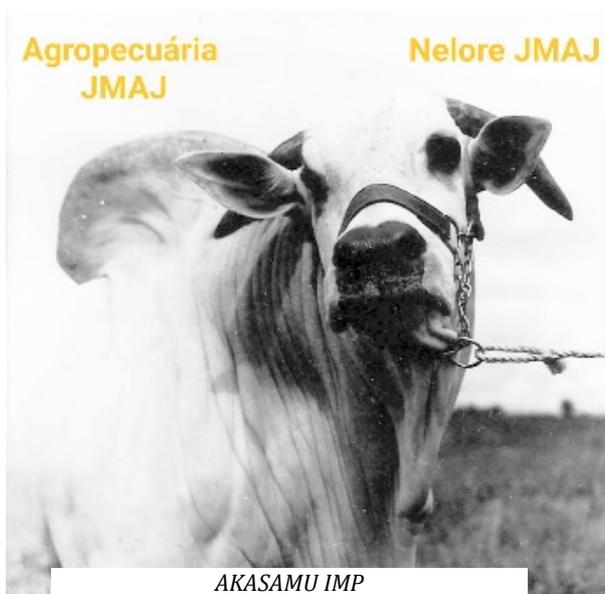


Então, ele soma um de genética de produção, utilizando as mais produtivas genéticas de todo o rebanho brasileiro, e outro fechado na linhagem baiana (Akasamu, Padhu, OM e Suvarna). Este último, aliás, tem se mostrado a “menina dos olhos” para quem deseja refrescar o sangue de seu rebanho e incrementar as qualidades de carcaça que consagraram a linhagem.

Estudos que envolveram as características de carne e carcaça (AOL, Marmoreio, EGS) dos descendentes das principais linhagens do Nelore, mostrou que o Raçador GOLIAS transmite o maior equilíbrio entre elas, seguido de perto pelos descendentes do AKASAMU. A linhagem baiana tem sua base no OM líder em EGS; no Akasamu, líder em AOL; e no Padhu, líder no Marmoreio.

“Sem ultrassonografia de carcaça e há 70 anos o mestre Joãozito Andrade, do nelore Trindade já sabia disso empiricamente. Quando ele e Miguel Vita (Nelore Soraya) utilizaram AKASAMU e PADHU, formaram a base da Linhagem Baiana e potencializaram ainda mais a raça criada na Bahia. Por fim, a vinda do Suvarna, pelas mãos do mestre João Roberto Garcez (Nelore JRG), trouxe mais desempenho zootécnico, mais EGS e mais marmoreio, dando a forma final a este ótimo gado”, conclui Zé Maria.

A FANTÁSTICA LINHAGEM BAIANA



De diamantes brutos a “jóia” da pecuária, nelore da Bahia ganha força no Brasil. Selecionadores baianos refrescam genética da raça no País com linhagens adormecidas e modernizadas de touros como Padhu, Akasamu e Suvarna (LUIS SANDE, presidente da ABCN).

Algumas das linhagens adormecidas do Nelore brasileiro estão despontando novamente para a pecuária após os selecionadores da raça na Bahia voltarem a “lapidar os diamantes brutos” para modernização da genética.

A marca OM é uma das precursoras do Nelore na Bahia e no Brasil. Foi o importador, criador e selecionador Manuel de Souza Machado que em 1906 importou da Índia o casal de Nelore Cacique e Aracy. A matriz Aracy chegou prenhe de touro indiano e deu cria a primeira bezerra vermelha e POI nascida no Brasil que veio a se chamar Itabira.

NELORE JMAJ (FAZENDA TIMBÓS) FOCO NO PADRÃO RACIAL, DESEMPENHO E NO MELHORAMENTO DA CARÇA DO NELORE



Vários criadores e selecionadores de nelore como os das marcas SORAYA, TRINDADE, TREVO, VR, BRUMADO dentre outros iniciaram suas criações com o Nelore da marca OM do criador e selecionador Otávio Ariane Machado, filho do importador Manuel de Souza Machado e depois com seus filhos Otávio Vilas-Bôas Machado e Luciano Vilas-Bôas Machado. Hoje o Nelore Padrão e Vermelho OM estão aos cuidados de Paulo Machado, filho do sr. Otávio Vilas-Bôas Machado, neto do sr. Otávio Ariane Machado e bisneto do importador Manuel de Souza Machado, e Paulo Sergio Wildberger Lisbôa - Nelore Trevo, adquirente do plantel fechado do Sr. Luciano Vilas-Bôas Machado. (Bahia Genética Agropecuária).

Nelore da Fazenda Trindade, linhagem Padhu Imp. Akasamu Imp. OM e +B, do saudoso criador e selecionador Joãozito Andrade. Sua seleção de nelore iniciou com a compra de matrizes das marcas +B de Dantas Bião e OM de Otávio Machado.

O SAUDOSO JOÃOZITO ANDRADE. Em 1942, com seis vacas e um touro, iniciou uma criação e seleção de gado com característica do legítimo Nelore de Ongole, procedentes do rebanho de seu pai, cuja origem era dos criadores baianos Dantas Bião e Octávio Ariane Machado.

Adotou como estratégia o aprimoramento da qualidade racial do Ongole em regime de pasto no semi-árido, usando como processo de seleção a consanguinidade, visando a obter as seguintes características: rusticidade, fertilidade, habilidade materna, conformação de cobertura de carça, mansidão e valorização econômica.

Baseado neste planejamento, prosseguiu o trabalho usando, além do touro Monarca portador da marca +B, os touros Major OM, Teerã OM, Akasamu e Padhu, estes dois últimos de Miguel José Vita importados da Índia na década de sessenta, os quais fecharam o rebanho Trindade. Do touro Akasamu nasceram Akasaí, Zamuí e Zamuaka, e de Padhu, Castelo, Paxá e Kamuaká.

Os touros descendentes de Akasamu e Padhu merecem destaque por já apresentar as qualidades planejadas no processo de seleção. Dentre eles, podem ser citados: Mulatinho, Hino, Lis, Denodado, Guri, Acará, Diamante, Carril, Demitente, Lacre e Noneto.

Posteriormente, ainda obtive de Akasamu, através de inseminação artificial os touros Dardo, Dínamo e Emergente. (Bahia Genética Agropecuária). O Nelore da Fazenda Soraya, linhagem Padhu Imp. Akasamu Imp. e OM, do saudoso criador e selecionador Dr. Miguel José Vita.

Sua seleção de nelore se iniciou com a compra de matrizes e touros da marca OM do criador Otávio Ariane Machado e depois com os reprodutores importados PADHU E AKASAMU (Bahia Genética Agropecuária).

A CHEGADA DE PADHU e AKASAMU DA ÍNDIA.

Em um documentário sobre a marca VR e da importação do NELORE vindo da Índia em 1962, que foi muito importante para o gado Nelore Baiano, o Sr. Torres faz referência a Otávio Machado pela aquisição do NELORE OM feito pelo Grupo VR. Em outro trecho do documentário se vê desembarcando do navio os dois reprodutores adquiridos pelo Dr. Miguel Vita, PADHU e AKASAMU, como também o GOLIAS do Sr. Torres. Já no final do documentário se vê o reprodutor KARVADI com um lote de matrizes e uma referência especial do Sr. Torres à vaca LANGRI, como sendo está a melhor matriz da importação de 1962. Vale lembrar que a LANGRI é a mãe do AKASAMU, CHUMMAK e BATHAK.

NELORE JMAJ (FAZENDA TIMBÓS) FOCO NO PADRÃO RACIAL, DESEMPENHO E NO MELHORAMENTO DA CARÇA DO NELORE

Na tradição hindu, Shiva é o destruidor, que destrói para construir algo novo, motivo pelo qual muitos o chamam de "renovador" ou "transformador". Um touro branco acompanha Shiva, sua montaria e seu mais fiel servo. O touro está associado às forças telúricas e à virilidade. Também representa a força física e a violência. Montar o touro branco, significa dominar a violência e controlar sua própria força. Sua devoção por seu senhor é tão grande que sempre se encontra sua figura diante dos templos dedicados a Shiva. Ele está deitado, guardando o portão principal.

Há um respeito enorme em todo o Brasil em relação aos baianos, um povo tão naturalmente identificado com a diversidade do País e seus sincretismos. Logo, quando lhes dão a palavra, sempre há muita coisa para se ouvir. E mais uma vez eles têm, agora na arte de mostrar seu Nelore. A Linhagem Baiana é trabalhada por um grupo de criadores que apostaram no modelo Ongole.

Hoje são moeda da vez na seleção que valoriza o produto final da pecuária de corte bovina: a carne. Trata-se de uma herança importante na raça, em termos de refrescamento de sangue com positividade.

A ultrassonografia de carcaças mostra índices acima da média do rebanho nacional do Nelore em AOL, EGS e Marmoreio; portanto na qualidade da carne. São bovinos de descendência centenária, cujos melhores, hoje já despontam em sumários de DEPs. Vale lembrar há pouco tempo foram submetidos a esta avaliação.

Esses criatórios, estimulados pela atual demanda, investem em multiplicação. São provenientes de grifes que se misturam com a história do Nelore brasileiro. Um gado "predestinado" é o Nelore com precocidade, desempenho, suculência da carne, tipo, natural e dócil, além de excelente padrão racial. A Linhagem vem de trabalhos como o do Joãozinho Andrade (Faz. Trindade), Miguel Vita (Faz. Soraia) e do Nelore OM, hoje tocado por Paulo Machado.

E da utilização dos serviços de grandes raçadores, como Akasamu, Padhu e Suvarna. Luiz Sande, um dos integrantes do grupo e atual presidente da ABCN é enfático ao afirmar que a coletividade de neloristas quer animais bons de DEPs, mas equilibrados em todas as suas características. "Todos que trabalhamos com o Nelore devemos nos unir e nos colocar em prol da raça, principalmente como principal produtora de carne no País", conclui.



Genética JRG (Suvarna, Akazamu, Padhu, em base genética OM e INDIANA). 43 anos de seleção com beleza racial, rusticidade, longevidade, habilidade materna e desempenho produtivo.

☞ ☞ para você que busca Raça com Carça a linhagem Baiana já está pronta. Além de maternal extraordinário, rusticidade longevidade, porte mediano, entrega tourinhos que produziram descendentes que trará ao produtor alto rendimento de carça, de desossa, proteção e sabor da carne pelo egs, bem como sabor e maciez pelo marmoreio e gens de maciez.....

NELORE JMAJ (FAZENDA TIMBÓS) FOCO NO PADRÃO RACIAL, DESEMPENHO E NO MELHORAMENTO DA CARÇA DO NELORE

👉👉 A linhagem baiana tem sua base no OM líder em Egs, no Akasamu líder em AOL e no Padhu líder no Marmoreio. Sem ultrassonografia de carça e 70 anos o mestre JOÃOZITO ANDRADE, do nelore Trindade já sabia disso empiricamente e na prática a partir da sensibilidade que tinha com os animais, um dom divino, dizem que até entendia a língua do nelore. A ele as nossas maías altas honrarias. Obrigado.

👉👉 Estudos que envolveram todas as características (AOL, Marmoreio, EGS) dos descendentes das principais linhagens, mostrou que o Raçador GOLIAS transmite o maior equilíbrio entre elas, seguido de perto dos descendentes do AKASAMU. Quando os nossos mestres JOÃOZITO ANDRADE (Nelore Trindade) e MIGUEL VITA (Nelore Soraya) utilizaram AKASAMU-PADHU formando a base Linhagem Baiana equilibrou e potencializou ainda mais o nelore Baiano. A vinda do Suvarna, através do mestre João Roberto Garcez (nelore JRG) @joaorobertogarcez, trouxe mais desempenho, mais egs e mais Marmoreio ainda dando a forma final ao ótimo gado baiano.

👉👉 Aqui nossos resultados de US mostram isso. A linhagem baiana possui uma régua de média alta e equilibrada de AOL, Marmoreio e EGS, pois a linhagem baiana Akasamu/Padhu e OM foi lapidada sem artificialismo pelos mestres Joaozito Andrade, Miguel Vita e Octavio Machado. A natureza é sabia. E a interação Genótipo-ambiente usada de forma inteligente pelos mestres colocou a Linhagem baiana em patamar superior as outras Linhagens no que se refere à média alta das características de Carça (Aol, marmoreio e egs..)

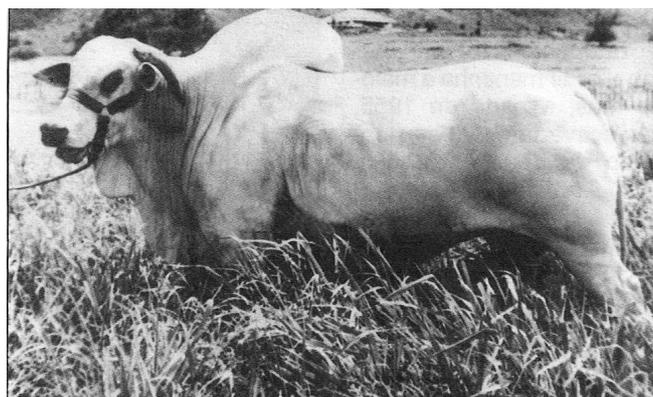
👉👉 Já no núcleo linhagem Baiana Fechada possui forte base do @chicosales.neloreneba, e do Nelore JRG, que se abasteceram direto da fonte da Fazenda Trindade e Fazenda Soraya.

*Olimpio(Kangayan), Artur (Marmo), Jose Maria (JMAJ), Chico e Elmo(NEBA)NA
FAZENDA VÁRZEAS DOS GATOS - CASA DE JOAOZITO ANDRADE - 2017*



NELORE JMAJ (FAZENDA TIMBÓS) FOCO NO PADRÃO RACIAL, DESEMPENHO E NO MELHORAMENTO DA CARÇAÇA DO NELORE

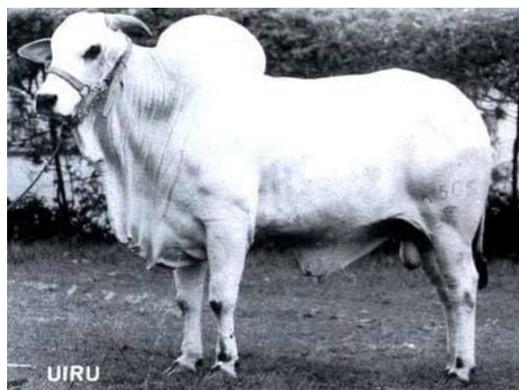
IMAGENS DE ALGUNS DOS PRINCIPAIS RAÇADORES QUE FIZERAM A GRANDE LINHAGEM BAIANA E QUE ESTÃO NO PEDIGREEDAS NOSSAS MATRIZES E REPRODUTORES



AKASAMU IMP



PADHU IMP



UIRU



Usuki da Soraya
RGD A 5950



NELORE JMAJ (FAZENDA TIMBÓS) FOCO NO PADRÃO RACIAL, DESEMPENHO E NO MELHORAMENTO DA CARÇA DO NELORE



TIGRE DA TRINDADE E CHICO SALES



Raça: Nelore Sexo: Macho Data de Avaliação: 6-jul-18 Idade: 109 meses

AValiação DE CARÇA E QUALIDADE DE CARNE

Identificação	Peso (kg)	AOL (cm ²)	AOL/100 Kg	Ratio	Marmoreio (%)	EGS (mm)	EGS/100 Kg	EGG (mm)
SIBN7595	950	119.18	12.55	0.50	3.51	7.21	0.76	9.52

Potencial Genético para Ganho de Peso, Musculosidade, Produção de Carne, Acabamento de Carça Precoce e Marmoreio.



IBIRAÇÚ DA TRINDADE



IDÊNTICO DA TRINDADE

**NELORE JMAJ (FAZENDA TIMBÓS) FOCO NO PADRÃO RACIAL,
DESEMPENHO E NO MELHORAMENTO DA CARÇA DO NELORE**

